



PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTE NOVA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
ESTADO DE MINAS GERAIS



GÊNERO TEXTUAL: CRÔNICA

A crônica é um gênero textual narrativo típico de jornais e revistas. Seus temas, em geral, são ligados à vida cotidiana urbana.

A crônica é um gênero textual muito presente em jornais e revistas. Em geral, os assuntos abordados em textos desse tipo são voltados ao cotidiano das cidades – a crônica pode ser entendida como um retrato verbal particular dos acontecimentos urbanos. Os bons cronistas são aqueles que conseguem perceber, no dia a dia de suas vidas, impressões, ideias ou visões da realidade que não foram percebidas por todos. Embora não seja uma regra, as crônicas costumam tratar de assuntos mais leves e de um modo humorístico.

Características:

A crônica é um gênero discursivo que mescla a tipologia narrativa com trechos reflexivos e, em alguns casos, argumentativos. A linguagem da crônica costuma ser leve marcada por coloquialidade e, não raro, cada cronista tem seu estilo próprio no uso das palavras. Os temas comuns a esse gênero são os mais variados possíveis. Qualquer assunto cotidiano pode ser motivo de crônica. Por ser um gênero nascido na cidade, é comum que tudo que ocorra no ambiente urbano passe a ser escrito em forma de crônica.

TIPOS DE CRÔNICA:

Existem diversos tipos de crônicas – desde as apenas narrativas, passando pelas crônicas jornalísticas até chegar em crônicas poéticas, que flertam com o literário. Inclusive, alguns grandes escritores brasileiros, como Machado de Assis, Lima Barreto ou Clarice Lispector foram renomados cronistas em seus tempos.

Crônica narrativa:

A crônica narrativa é aquela que contém apenas elementos da narração em sua estrutura, ou seja, que apresenta personagens, tempo, espaço e enredo. Nessas crônicas, não há longos trechos reflexivos ou argumentativos, como é comum naquelas publicadas em jornais. O assunto da crônica narrativa é, via de regra, um tema vinculado ao cotidiano das cidades.

Crônica jornalística:

A crônica jornalística pode ser caracterizada como um gênero que mistura fragmentos narrativos – em geral, pequenos fatos cotidianos são contados para, em seguida, promover-se uma reflexão sobre eles – e trechos mais longos de reflexão e argumentação sobre o fato narrado. Por ser publicada em jornais, é esperado que o tema da crônica jornalística seja de interesse de um grupo social e não apenas do próprio cronista. Normalmente, os principais acontecimentos do dia ou da semana anterior são os assuntos redigidos nas crônicas jornalísticas.

Crônica humorística:

Uma das marcas das crônicas narrativas e jornalísticas é, em geral, ter um enfoque humorístico acerca das cenas e acontecimentos cotidianos. Para atingir esse grau de comédia, cada cronista adota um estilo particular – há aqueles que usam da ironia para marcar sua linguagem, há outros que abordam assuntos cômicos por natureza, ou ainda os cronistas que constroem discursos engraçados por meio de associações inusitadas. Quanto mais original e criativa, melhor será a crônica.

A TECNOLOGIA

(Crônica de Nacélio Simoa, -Professor Maurício Araújo)



Acordei cedo. Sem o que fazer naquela manhã, resolvi ir à praça da minha localidade. Antes, um espaço sem construção, cavalos amarrados nas estacas esperando seus donos que assistiam à missa. Hoje, observava o pouco movimento da comunidade, alguns poucos carros, motos e os pássaros que insistiam em alegrar aquela manhã nos pés de cajueiros.

Com o vento lambendo meu rosto e um calor de mil graus em plena manhã, percebi um casal de idosos que acabara de sentar naquele banco quase quebrado. Acho que esperavam algum transporte para ir à cidade, já que precisamos nos deslocar do nosso pacato lugar para resolvermos nossos problemas.

Ele parecia meio que revoltado, algo o intrigava. Aproximei-me sem despertar sua atenção, descobri que falava de internet. Não era bem essa palavra que ele fazia uso, mas desvendei que esse era o assunto. Ele dizia para aquela senhora que ouvia suas inquietações:

- Esse povo de hoje só vive nesse tal de facebook.

- Verdade. A minha neta ganhou de presente um celular e agora não faz outra coisa, senão cutucar aquele troço. Não gosto disso! Falou aquela senhora.

Entre tantas conversas naquele banco da praça, o senhor então resolveu amenizar o tom do diálogo:

- Me recordo da dona Toinha que comprou uma televisão e resolvi ir a sua casa para vê-la depois de tantas conversas na vizinhança sobre a novidade. Saí correndo desesperado tropeçando os pés no batente da porta da casa quando a vi funcionar.

- É o ônibus!

- Vamos então.

- O importante é valorizar e respeitar esta nova tecnologia, afinal, não podemos fazer nada para detê-la, apesar dela tanto nos ajudar.

- Cuidado com o batente, não vá bater o pé de novo!

- Claro que não!

Aquela cena chamou minha atenção, pois percebi como a tecnologia influencia diretamente na vida das pessoas, jovens ou idosos. E se você leitor, gostou do meu texto e se interessou por ele, posso te enviar pelo e-mail, afinal, hoje tudo depende apenas de um clique.

→OBS: Copiar as questões e responder no caderno de Português.

INTERPRETAÇÃO DA CRÔNICA



1ª) Em relação às características do texto, escreva:

a) Gênero:

b) Tipo discursivo ou tipologia (expositivo, argumentativo, narrativo, descritivo, injuntivo...):

c) narrador (personagem, observador ou onisciente):

d) Domínio discursivo (literário, jornalístico, religioso, acadêmico...):

e) Tipo de discurso (direto ou indireto):

2ª) Qual o assunto do texto?

3ª) O que alegrava a manhã daquela comunidade?

4ª) No trecho: “Ele parecia meio que revoltado, algo o intrigava. Os termos destacados indica que o homem estava:

- a) entristecido e com raiva.
- b) indignado e angustiado.
- c) com raiva e desconsolado.
- d) triste e incomodado.

5ª) “Me recordo da dona Toinha que comprou uma televisão...”, neste trecho, percebemos o uso da linguagem:

- a) formal.
- b) informal.
- c) técnica.
- d) gíria.

6ª) “Saí correndo desesperado tropeçando os pés no batente da porta da casa quando a vi funcionar.” A palavra em destaque se refere a:

- a) porta b) batente
- c) televisão d) casa.

7ª) Segundo o texto, o homem se aproximou para ouvir a conversa. Que diálogo de um dos personagens abaixo revela o assunto da conversa entre os moradores?

- a) “-Verdade. A minha neta ganhou de presente um celular...”
- b) “-Vamos então.”
- c) “-Me recordo da dona Toinha que comprou uma televisão...”
- d) “- Esse povo de hoje só vive nesse tal de facebook...”

8ª) Na fala da personagem: “... senão cutucar aquele troço.”, o que podemos compreender sobre o cotidiano vivido por aquela senhora?

- a) Ela faz uso das tecnologias apesar de não gostar.
- b) Ela demonstra repúdio com o uso de algumas tecnologias.
- c) Apesar de detestar a tecnologia, ela apoia claramente o seu uso por familiares.
- d) Aborrece quem faz uso das tecnologias.

9ª) “-Cuidado com o batente, não vá bater o pé de novo!” Que fato este diálogo retoma?

10ª) Apesar da inquietude por parte dos personagens sobre o uso de algumas tecnologias, que frase revela o apoio a tecnologia de um dos personagens?

11ª) A frase que revela uma opinião é:

- a) “Ele parecia meio que revoltado, algo o intrigava.”
- b) “... a tecnologia influencia diretamente na vida das pessoas...”
- c) “O importante é valorizar e respeitar esta nova tecnologia...”
- d) “Não era bem essa palavra que ele fazia uso, mas desvendei que esse era o assunto...”

13ª) Na frase: “Não era bem essa palavra que ele fazia uso, mas desvendei que esse era o assunto.” A palavra em destaque introduz uma:

- a) conclusão. b) explicação.
- c) oposição. d) adição.





PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTE NOVA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
ESTADO DE MINAS GERAIS

ATIVIDADES 7º ANO

1. Em uma gaveta, havia várias canetas coloridas, sendo 8 cinzas, 7 verdes, 4 roxas, 3 marrons e 2 rosas. Retirando-se quatro dessas canetas e sabendo-se que nenhuma delas era cinza, nem rosa e nem verde, pode-se afirmar que
 - a) são todas da mesma cor.
 - b) duas são roxas e duas são marrons.
 - c) três são roxas e uma é marrom.
 - d) pelo menos uma é marrom.
 - e) pelo menos uma é roxa.

2. *O Termômetro subiu 6 graus, o que representa a metade da temperatura de antes. A quantos graus está agora?*
 - a) 16 graus
 - b) 22 graus
 - c) 9 grau
 - d) 18 graus
 - e) 12 graus

3. *O Avicultor diz: "Se eu tivesse dois Patos a mais, o dobro desse número seria 100." Quantos Patos tem ele?*
 - a) 48 Patos
 - b) 54 Patos
 - c) 80 Patos
 - d) 60 Patos
 - e) 60 Patos

4. Zezinho tem 24 bolas. Dá 4 para Luizinho e ambos ficarão com quantidades iguais. Quantas bolas tinha Luizinho inicialmente?

- a) 12
- b) 16
- c) 14
- d) 18
- e) 20

5. Zezinho tem 24 bolas. Dá 4 para Luizinho e ambos ficarão com quantidades iguais. Quantas bolas tinha Luizinho inicialmente?

- a) 12
- b) 16
- c) 14
- d) 18
- e) 20

6. Seis pessoas comem 6 biscoitos em seis minutos. Quantas pessoas comerão 80 biscoitos em 48 minutos?

- a) 12
- b) 16
- c) 14
- d) 18
- e) 20



Abrços!